



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2 de SCISAUDE está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/qualidade-de-vida-na-saude-do-idoso-2/43>

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Qualidade de vida na saúde do idoso 2 [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Sérgio, Lennara Pereira Mota. --
Teresina : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-29-7

1. Artigos - Coletâneas 2. Envelhecimento - Aspectos da saúde 3. Idosos - Qualidade de vida 4. Idosos - Saúde I. Sérgio, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. II. Mota, Lennara Pereira.

24-203662

CDD-613.0438

Índices para catálogo sistemático:

1. Idosos : Promoção da saúde 613.0438

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.202404166



978-65-85376-29-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pela chamada "tripla carga de doenças". Isso significa que os idosos apresentam uma prevalência significativa de condições crônicas, como diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e respiratórias, entre outras. Além disso, há uma incidência considerável de doenças agudas decorrentes de causas externas, como acidentes e quedas, bem como agudizações de condições crônicas. No cenário internacional, a discussão sobre o envelhecimento da população mundial alcançou um marco significativo com a aprovação do Plano Internacional para o Envelhecimento pela Organização das Nações Unidas (ONU), em Madri, no ano de 2002. Esse plano estabeleceu como objetivo fundamental garantir um processo de envelhecimento seguro e digno para todas as populações do mundo, reconhecendo os idosos como cidadãos plenos de direitos e participação ativa nas sociedades. Ao adotar esse plano, a comunidade internacional reconheceu a importância de abordar os desafios e oportunidades decorrentes do envelhecimento da população de forma abrangente e inclusiva. Isso envolve a implementação de políticas e programas que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos, bem como a proteção de seus direitos humanos e a promoção de sua participação ativa na vida social, econômica e política.

O e-book "**Qualidade de Vida na Saúde do Idoso 2**" é uma obra que se baseia na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos aspectos relacionados à saúde do idoso. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da saúde do idoso, destacando a importância do exercício físico, da prevenção de doenças e da promoção da qualidade de vida.

Além disso, o e-book aborda o uso de novas ferramentas e abordagens para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva, com uma abordagem transversal, multiprofissional e holística. Isso significa considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos emocionais, sociais e espirituais da saúde do idoso.

Ao reunir estudos e pesquisas de diferentes áreas da saúde, o e-book oferece uma visão abrangente e atualizada sobre os desafios e oportunidades relacionados ao envelhecimento da população. Destina-se a profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes interessados em aprimorar seus conhecimentos e práticas na área da saúde do idoso, contribuindo assim para a promoção de um envelhecimento saudável e de qualidade para essa parcela da população.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	12
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA DE QUEDAS EM IDOSOS	12
10.56161/sci.ed.202404166c1.....	12
CAPÍTULO 2.....	19
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO NO CONTROLE DA DIABETES COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM IDOSOS	19
10.56161/sci.ed.202404166c2.....	19
CAPÍTULO 3.....	31
AGEISMO E ESTEREÓTIPOS DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REVISÃO DE ESCOPO.....	31
10.56161/sci.ed.202404166c3.....	31
CAPÍTULO 4.....	46
AS APLICAÇÕES DA CIRURGIA PLÁSTICA NA CORREÇÃO ESTÉTICA DE DEFEITOS CAUSADOS POR TUMORES FACIAIS	46
10.56161/sci.ed.202404166c4.....	46
CAPÍTULO 5.....	62
ASPECTOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E À MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS COM DEPRESSÃO	62
10.56161/sci.ed.202404166c5.....	62
CAPÍTULO 6.....	70
ASPECTOS DO ENVELHECIMENTO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E CARDIOVASCULAR DE IDOSOS E AS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS.....	70
10.56161/sci.ed.202404166c6.....	70
CAPÍTULO 7.....	84
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE IDOSO, NO SETOR DE EMERGÊNCIA	84
10.56161/sci.ed.202404166c7.....	84
CAPÍTULO 8.....	91
BIOMARCADORES DO ENVELHECIMENTO NA SAÚDE DOS IDOSOS - UMA EXPLORAÇÃO DAS CATEGORIAS GENÉTICAS, PROTEÔMICAS E METABÓLICAS	91
10.56161/sci.ed.202404166c8.....	91
CAPÍTULO 9.....	109
BLEFAROPLASTIA: UMA TENDÊNCIA MAJORITARIAMENTE EM IDOSOS?	109



10.56161/sci.ed.202404166c9.....	109
CAPÍTULO 10.....	118
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL	118
10.56161/sci.ed.202404166c10.....	118
CAPÍTULO 11	128
CUIDADOS PALIATIVOS EM LARES DE IDOSOS E O IMPACTO DESSA ABORDAGEM PARA SEUS RESIDENTES	128
10.56161/sci.ed.202404166c11.....	128
CAPÍTULO 12.....	140
DESAFIOS NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	140
10.56161/sci.ed.202404166c12.....	140
CAPÍTULO 13.....	152
EFEITOS COGNITIVOS DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS... 152	
10.56161/sci.ed.202404166c13.....	152
CAPÍTULO 14.....	163
EFEITOS DA VITAMINA D EM DIFERENTES ASPECTOS DA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO NARRATIVA	163
10.56161/sci.ed.202404166c14.....	163
CAPÍTULO 15.....	172
HIPERTENSÃO NO IDOSO INSTITUCIONALIZADO, ABORDAGEM LÚDICO EDUCATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	172
10.56161/sci.ed.202404166c15.....	172
CAPÍTULO 16.....	182
IMPACTOS ASSOCIADOS À SARCOPENIA E SEUS EFEITOS NA MORTALIDADE EM PACIENTES IDOSOS.....	182
10.56161/sci.ed.202404166c16.....	182
CAPÍTULO 17.....	192
IMPACTOS DA SENILIDADE NA MORBIDADE PELA COVID-19 EM LEITOS DE TERAPIA INTENSIVA	192
10.56161/sci.ed.202404166c17.....	192
CAPÍTULO 18.....	201
IMPACTOS E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA E À INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES IDOSOS.....	201
10.56161/sci.ed.202404166c18.....	201
CAPÍTULO 19.....	213
O CUIDADO EM SAÚDE DO IDOSO E OS EXAMES LABORATORIAIS.....	213



10.56161/sci.ed.202404166c19.....	213
CAPÍTULO 20.....	224
OS DESAFIOS E IMPACTOS ENFRENTADOS POR IDOSOS APÓS FRATURA FEMORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	224
10.56161/sci.ed.202404166c20.....	224
CAPÍTULO 21.....	234
RELAÇÃO ENTRE NUTRIÇÃO E FUNÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS.....	234
10.56161/sci.ed.202404166c21.....	234
CAPÍTULO 22.....	241
REPERCUSSÕES DA SARCOPENIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS.....	241
10.56161/sci.ed.202404166c22.....	241
CAPÍTULO 23.....	250
RISCO DE QUEDA DA PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	250
10.56161/sci.ed.202404166c23.....	250
CAPÍTULO 24.....	268
SAÚDE E BEM-ESTAR DE IDOSOS: AUTOPERCEPÇÃO DE PARTICIPANTES DO CRAS.....	268
10.56161/sci.ed.202404166c24.....	268
CAPÍTULO 25.....	278
ENVELHECIMENTO ATIVO NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	278
10.56161/sci.ed.202404166c25.....	278
CAPÍTULO 26.....	288
COMPLICAÇÕES RESPIRATORIAS ASSOCIADAS AO AVC: REVISAO BIBLIOGRÁFICA.....	288
10.56161/sci.ed.202404166c26.....	288
CAPÍTULO 27.....	297
FISIOPATOLOGIA DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS: MECANISMOS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS.....	297
10.56161/sci.ed.202404166c27.....	297
CAPÍTULO 28.....	309
DOR NEUROPÁTICA EM PACIENTES IDOSOS: AVALIAÇÃO E TRATAMENTO.....	309
10.56161/sci.ed.202404166c28.....	309
CAPÍTULO 29.....	321
DELIRIUM PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES IDOSOS.....	321



10.56161/sci.ed.202404166c29.....	321
CAPÍTULO 30.....	336
MANEJO FISIOTERAPÊUTICO EM HIDROCEFALIA NO PACIENTE IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	336
10.56161/sci.ed.202404166c30.....	336
CAPÍTULO 31.....	346
EFEITOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E À PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS	346
10.56161/sci.ed.202404166c30.....	346





CAPÍTULO 16

IMPACTOS ASSOCIADOS À SARCOPENIA E SEUS EFEITOS NA MORTALIDADE EM PACIENTES IDOSOS

IMPACTS ASSOCIATED WITH SARCOPENIA AND ITS EFFECTS ON
MORTALITY IN ELDERLY PATIENTS

 10.56161/sci.ed.202404166c16

João Henrique Paz da Silva Ribeiro

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

<https://orcid.org/0009-0001-4384-8584>

Victor Cordeiro Simão

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

<https://orcid.org/0009-0005-7908-5557>

Caio César Caetano Mendonça

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

<https://orcid.org/0000-0002-9529-9564>

Guilherme Bueno Tiago

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

<https://orcid.org/0000-0001-5034-5769>

Mariana de Oliveira Teixeira

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

<https://orcid.org/0009-0008-7672-575X>

Érika Carvalho de Aquino

Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás

<https://orcid.org/0000-0002-5659-0308>

RESUMO

A sarcopenia pode ser definida pela redução da massa e função muscular, que frequentemente está ligada a diversas disfunções e condições sistêmicas que afetam os idosos. Ademais, é um dos critérios usados para identificar a síndrome de fragilidade, a qual é bastante comum nessa faixa etária, aumentando significativamente o risco de quedas, fraturas e perda



de independência, incapacidade funcional, hospitalizações frequentes e mortalidade. **OBJETIVO:** Portanto, o presente estudo busca avaliar os impactos da sarcopenia sobre a mortalidade de idosos. **METODOLOGIA:** Nesse sentido, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando dados dos repositórios PUBMED/MEDLINE de artigos de língua portuguesa e inglesa publicados entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2024, utilizando os seguintes descritores: “Aged”, “Sarcopenia”, “Mortality” combinados com os operadores booleanos “OR” e “AND”, com critérios de inclusão e exclusão bem definidos, como artigos em língua portuguesa e inglesa no período do recorte temporal disponíveis gratuitamente na íntegra em suporte eletrônico com uma amostra composta por indivíduos idosos para o critério de inclusão e relatos de caso, série de casos, teses, dissertações, livros e capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e científicos, documentos ministeriais, trabalhos cujo objetivo não corresponda a estratégia PECO ou aqueles no qual a amostra não é composta em sua maioria por idosos e pesquisas com animais para os critérios de exclusão. **RESULTADOS:** A partir dos artigos incluídos na revisão, foi observado aumento da mortalidade independentemente da definição adotada para sarcopenia, estando relacionado a aumento de mortalidade, desenvolvimento de demências, maior tempo de hospitalização, entubação e menor sobrevida oncológica. **CONCLUSÃO:** Destarte conclui-se que o diagnóstico e prevenção da sarcopenia podem impactar positivamente a vida de pacientes e reduzir morbimortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Sarcopenia; Mortalidade

ABSTRACT

Sarcopenia can be defined as the reduction of muscle mass and function, which is often linked to various dysfunctions and systemic conditions affecting the elderly. Moreover, it is one of the criteria used to identify frailty syndrome, which is quite common in this age group, significantly increasing the risk of falls, fractures, loss of independence, functional impairment, frequent hospitalizations, and mortality. **OBJECTIVE:** Therefore, the present study aims to evaluate the impacts of sarcopenia on the mortality of the elderly. **METHODOLOGY:** In this sense, an integrative literature review was conducted, using data from the PUBMED/MEDLINE repositories of articles in Portuguese and English published between January 2020 and February 2024, using the following keywords: "Aged," "Sarcopenia," "Mortality" combined with the boolean operators "OR" and "AND," with well-defined inclusion and exclusion criteria, such as articles in Portuguese and English within the specified time frame available free of charge in full text in electronic format, with a sample composed of elderly individuals for inclusion criteria and case reports, case series, theses, dissertations, books and book chapters, conference proceedings, technical and scientific reports, ministerial documents, studies whose objectives do not correspond to the PECO strategy, or those in which the sample is not mostly composed of elderly individuals and animal research for exclusion criteria. **RESULTS:** From the articles included in the review, an increase in mortality was observed regardless of the definition adopted for sarcopenia, being related to increased mortality, development of dementia, longer hospitalization time, intubation, and shorter oncological survival. **CONCLUSION:** Therefore, it is concluded that the diagnosis and prevention of sarcopenia can positively impact patients' lives and reduce morbidity and mortality.

KEYWORDS: Aged; Sarcopenia; Mortality

1. INTRODUÇÃO



No contexto atual, pode ser percebida uma sociedade permeada por um rápido processo de envelhecimento (Hsu et al., 2023). Em consequência do aumento da população idosa mundial, observa-se uma maior prevalência de síndromes geriátricas, dentre elas, a sarcopenia, a qual afeta 10 a 16% dos idosos ao redor do globo (Yuan; Larsson, 2023).

A sarcopenia, cuja definição mais aceita é a que foi elaborada pelo Grupo de Trabalho Europeu sobre Sarcopenia em Pessoas Idosas (EWGSOP), é caracterizada como uma condição geriátrica determinada pela perda progressiva de massa muscular e de função (Yuan; Larsson, 2023), que são importantes fatores de risco para o aumento da mortalidade, bem como de limitações (Campos; Lourenço; Molina, 2021). Além disso, a sarcopenia é um indicador de mau prognóstico entre pacientes idosos (Bayraktar et al., 2020).

Ademais, além do risco de mortalidade de curto e a longo prazo aumentadas, a sarcopenia foi associada a uma baixa taxa geral de sobrevida livre de progressão, complicações gerais e severas, hospitalização prolongada, e infecção pós-operatória, quando em casos de sarcopenia pré-operatória (Yuan; Larsson, 2023). Somado a isso, Mei-Chen et al. reportou que pacientes sarcopênicos possuem menor Índice de Massa Corporal, maiores porcentagens de queda de atividades da vida diária (AVDs), desnutrição, fragilidade e histórico de quedas (Liao et al., 2022). Desse modo, tendo em vista os referidos aspectos, esse estudo visa investigar os impactos associados à sarcopenia e seus efeitos na mortalidade em pessoas idosas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura que visa agrupar e discutir os achados de pesquisas relacionados ao tema em estudo de forma ordenada, como forma de compreendê-lo. Para definição da pergunta norteadora, foi utilizada a estratégia PECO: População/pacientes: indivíduos com idade maior ou igual a 60 anos; Exposição: indivíduos com sarcopenia; Comparação: não se aplica; *Outcome*: alterações nas taxas de mortalidade.

A seleção dos artigos foi feita na base de dados PUBMED/MEDLINE. Os critérios estabelecidos para pré-seleção dos artigos foram artigos de língua portuguesa e inglesa, publicados entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2024 (período que as buscas foram feitas). Os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) – em inglês – foram utilizados: “Aged”, “Sarcopenia”, “Mortality”; além do uso dos operadores booleanos “OR” e “AND”.

Como critérios de inclusão, foram consideradas publicações em língua portuguesa e inglesa, no período do recorte temporal, disponíveis gratuitamente, na íntegra, em suporte



eletrônico e com uma amostra composta por indivíduos idosos (60 anos ou mais) em sua maioria expressiva.

Como critérios de exclusão, foram definidos relatos de caso e série de casos, teses, dissertações, livros e capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e científicos, documentos ministeriais, trabalhos cujo objetivo não corresponda a estratégia PECO, assim como aqueles no qual a amostra não é composta em sua maioria por idosos e pesquisas com animais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De maneira geral, toda a bibliografia analisada associou a sarcopenia ou diminuição da força muscular com um aumento de mortalidade (Pereira et al, 2022; Esteban-Cornejo et al., 2022; Xu et al., 2021; Liu et al., 2022; Yuan e Larsson, 2023; Campos et al., 2021; Zhuang et al., 2020; Lin et al., 2019). Um resumo desses resultados pode ser visto no *Quadro 1*. Um destes estudos ainda identificou maior risco de mortalidade entre homens com sarcopenia do que mulheres (Chalerm Sri et al., 2022). A análise integrativa revelou, então, que a sarcopenia, além de prejudicar a qualidade de vida dos idosos acometidos, também é um fator de risco para acidentes e quedas com fratura em idosos e a morbimortalidade relacionada a estes. As quedas estão possivelmente associadas à ausência de força muscular para manutenção do equilíbrio na posição ortostática, permitindo que os idosos se acidentem. Além disso, supõe-se a explicação da associação entre sarcopenia e mortalidade através de uma diminuída reserva proteica para a convalescência e suporte durante outras enfermidades.

Além disso, a baixa massa muscular esquelética foi associada a desfechos desfavoráveis no pós-operatório em geral, bem como à maior o tempo de internação e de entubação. Em um dos estudos revisados, também foi verificado que a sarcopenia favorece complicações pós-operatórias como infecções. Contudo, apesar da tendência geral, os riscos variaram de acordo com o procedimento operatório ao qual os pacientes foram submetidos. Por um lado, aqueles que foram submetidos a uma laparotomia de emergência foram os que tiveram maior taxa de mortalidade, enquanto aqueles submetidos a cistectomia radical, tiveram a menor taxa (Yuan e Larsson, 2023),

Em pacientes oncológicos idosos de tumores operáveis e inoperáveis, a sarcopenia foi relacionada a um menor tempo de sobrevivência livre de progressão e maior mortalidade. Em pacientes sarcopênicos com câncer de mama e câncer hepatocelular, a taxa de mortalidade foi 71 e 104% maior que dos doentes sem sarcopenia, respectivamente. Além disso foram analisados estudos de outros tipos cancerígenos como câncer de estômago, ovário, urotelial,



cabeça e pescoço, sanguíneos, pancreáticos, colorretal, pulmonar e esofágico. Todos apresentaram aumento de mortalidade, sendo que o câncer de estômago teve prognóstico mais afetado (Yuan e Larsson, 2023).

Em outro estudo de pacientes em hemodiálise acompanhados longitudinalmente por 3 anos, a maioria idosos, baixa força de pressão palmar e velocidade de marcha foram relacionados à hospitalização e à maior mortalidade, enquanto a sarcopenia foi relacionada somente com maior mortalidade (Lin et al., 2019).

Em outra abordagem, a sarcopenia em pessoas idosas foi ligada ao desenvolvimento de demências. Segundo o estudo, baixa força de pressão palmar foi relacionado à maior incidência de demência e mortalidade na população idosa, independente de outros fatores. Quando comparado com o último quintil, o primeiro quintil do teste de pressão palmar, possuiu um risco 72% maior de desenvolver demência que o último e 87% maior de mortalidade relacionado à demência. (Esteban-Cornejo, 2022). Além disso, no mesmo estudo associou-se os participantes do primeiro quintil com maior prevalência de obesidade, tabagismo, mais tempo assistindo TV e menor velocidade de marcha.

Por último, pacientes idosos com sarcopenia e diabetes também foram associados à maior mortalidade. Interessantemente, diabetes está também associada a um maior risco de desenvolvimento de sarcopenia. Isso se deve, provavelmente a insuficiência da insulina, hormônio responsável também por acelerar a síntese proteica muscular (Lin, 2022).

Quadro 1 – Artigos analisados e conclusões

Autor e Ano	Objetivo	Conclusão
Bayraktar et al, 2020	Determinar o efeito de sarcopenia na mortalidade de idosos	Sarcopenia em pacientes geriátricos prolongou estadia hospitalar e mortalidade.
Benz et al., 2021	Avaliar os efeitos de sarcopenia e SII na mortalidade de pacientes asmáticos e com DPOC.	Pessoas de meia-idade e idosas com DPOC, níveis mais elevados de índice de inflamação imune sistêmica (SII) ou sarcopenia tiveram um risco de mortalidade aumentado de forma independente. O estudo sugere a utilidade prognóstica da avaliação rotineira da sarcopenia e do SII em idosos com DPOC ou asma.
Campos et al, 2021	Investigar o risco de mortalidade associado à	Indivíduos com sarcopenia foram 5,7 vezes mais



	obesidade com sarcopenia, obesidade somente e somente sarcopenia em idosos.	prováveis de morrer que outros sem sarcopenia e obesidade.
Chalerm Sri et al, 2022	Investigar o valor preditivo na mortalidade da associação Índice de Massa Corporal (IMC) e sarcopenia possível na mortalidade.	IMC associado à severidade de provável sarcopenia é um preditor melhor de risco de mortalidade do que qualquer um dos dois parâmetros individualmente.
Esteban-Cornejo et al, 2022	Investigar a associação entre força de pressão palmar com morbimortalidade de demências e se essa associação difere de acordo com perfil sociodemográfico e de estilo de vida.	Baixa força de pressão palmar está associada com maior risco de morbimortalidade por demências, independentemente de outros fatores importantes.
Hsu et al, 2023	Investigar a relação entre força de prensão manual (FPM) e mortalidade entre coortes específicas de idosos residentes na comunidade em Yilan, Taiwan.	Baixa força de prensão manual é um fator de risco independente para a mortalidade a médio prazo entre os idosos residentes na comunidade em Yilan. A avaliação da FPM pode servir como uma ferramenta valiosa na identificação de idosos com maior risco de morte.
Liao et al, 2022	Investigar associações entre mortalidade, visitas ao pronto-socorro (PS) e doenças relacionadas à Síndrome Geriátrica (SG) entre idosos que visitaram o PS.	A sarcopenia está associada à mortalidade entre idosos que visitam o pronto-socorro. A triagem inicial para sarcopenia e fatores de risco relevantes entre idosos no pronto-socorro pode ajudar na intervenção precoce para aqueles de alto risco e pode melhorar seu prognóstico.
Lin et al, 2022	Avaliar o efeito da sarcopenia na mortalidade de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2.	Pacientes com diabetes tipo 2 e sarcopenia tiveram maior mortalidade do que aqueles sem sarcopenia.
Lin et al, 2020	Avaliar o impacto da sarcopenia e seus critérios diagnósticos na hospitalização e mortalidade em pacientes crônicos em hemodiálise.	A funcionalidade e a qualidade muscular podem prever a hospitalização e a sobrevida global em pacientes crônicos em hemodiálise, melhor do que a massa muscular.



Liu et al, 2022	Avaliar a associação entre composição corporal e mortalidade na população estadunidense a partir de dados da Pesquisa Nacional de Exame em Saúde e Nutrição (NHANES) com dados do Index Nacional de Mortalidade	Na população geral dos EUA, a massa gorda e a massa magra previstas foram preditores independentes para mortalidade geral e por causa específica. A idade foi um modificador significativo nas associações.
Pereira et al, 2022	Estimar o impacto dos parâmetros da sarcopenia no risco de mortalidade e avaliar a sua prevalência e fatores associados nos idosos de acordo com os critérios do European Working Group on Sarcopenia in Older People's 2010 (EWGSOP1) e 2018 (EWGSOP2)	A prevalência de sarcopenia foi maior de acordo com o EWGSOP1 do que com o EWGSOP2. IMC baixo, diabetes e TG elevados foram associados à sarcopenia. Um baixo índice de massa muscular duplicou o risco de mortalidade em idosos residentes na comunidade.
Xu et al, 2021	Investigar a associação da sarcopenia e dos componentes da sarcopenia com a mortalidade pós-alta em 3 meses e 1 ano em pacientes internados em reabilitação geriátrica.	Sarcopenia, baixa massa muscular e baixa força muscular na admissão estão associadas a um risco significativamente maior de mortalidade pós-alta da reabilitação geriátrica, destacando a necessidade de medir a massa e força muscular na prática clínica.
Xu et al, 2021	Investigar a associação entre sarcopenia e mortalidade e se ela depende da população e da definição de sarcopenia.	Sarcopenia está associada a um risco significativamente maior de mortalidade, independentemente da população e da definição de sarcopenia, o que destaca a necessidade de rastreamento e diagnóstico precoce em todas as populações.
Yuan e Larsson, 2023	Resumir as características epidemiológicas da sarcopenia, bem como as consequências e os fatores de risco da doença	A sarcopenia está associada a um alto risco de uma ampla gama de resultados adversos para a saúde, incluindo baixa taxa de sobrevivência geral e livre de progressão da doença, complicações pós-operatórias e hospitalização mais longa em pacientes com diferentes situações médicas, bem como quedas e

		fraturas, distúrbios metabólicos, problemas cognitivos. incapacidade e mortalidade na população em geral. A inatividade física, a desnutrição, o tabagismo, a duração extrema do sono e o diabetes foram associados a um risco aumentado de sarcopenia.
Zhuang et al, 2020	Estabelecer pontos de corte específicos do sexo para pacientes com câncer chineses e investigar o efeito da baixa FPM na mortalidade por câncer.	Com base nos nossos pontos de corte específicos do sexo, a FPM baixa foi fortemente associada à mortalidade por câncer. Esses resultados indicam a utilidade da medição da FPM na prática clínica de rotina para melhorar a avaliação dos pacientes, o prognóstico do câncer e a intervenção.

4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, percebe-se que a sarcopenia associa-se à elevada morbimortalidade na população idosa, especialmente entre os homens, resultando em acidentes, quedas com fratura e óbitos. Ademais, a baixa reserva de massa muscular esquelética pode ainda dificultar a capacidade de defesa, convalescência e recuperação do organismo a situações de infecção, cirurgias e outros procedimentos mais invasivos e internações. O desfecho clínico de pacientes com sarcopenia também pode ser mais trágico e desafiador no que tange ao tratamento de doenças oncológicas. O diagnóstico de baixa reserva proteica pode, inclusive, ser concomitante a outras condições como fragilidade, imobilidade, declínio cognitivo e diabetes em idosos.

Dito isso, ao entender os múltiplos impactos da sarcopenia na qualidade de vida e no estado de saúde dos indivíduos mais velhos, destacam-se como medidas primordiais a prevenção, o diagnóstico precoce e as devidas intervenções terapêuticas para idosos com sarcopenia. Nesse contexto, estratégias simples podem ser difundidas e estimuladas, tais como: uma rotina alimentar adequada ou suplementação proteica quando cabível; a prática regular e assistida de exercícios físicos, respeitando-se as limitações fisiológicas de cada indivíduo; um bom controle de eventuais comorbidades, as quais podem alterar a homeostasia de reservas musculares e o estado geral do paciente; a criação da autonomia do próprio cuidado nos idosos e do entendimento que eles têm acerca da importância de se garantir boa reserva proteica



corporal; a avaliação precoce e regular dos pacientes com maior risco para sarcopenia. Espera-se, com um melhor rastreamento, diagnóstico e manejo da sarcopenia, que menos idosos vivenciem suas consequências na independência, qualidade de vida e mortalidade.

REFERÊNCIAS

BAYRAKTAR, Elif; TOSUN TASAR, Pinar; BINICI, Dogan Nasir; *et al.* Relationship between Sarcopenia and Mortality in Elderly Inpatients. **The Eurasian Journal of Medicine**, v. 52, n. 1, p. 298–33, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32158310/> . Acesso em: 23 fev. 2024.

BENZ, Elizabeth; WIJNANT, Sara R. A.; TRAJANOSKA, Katerina; *et al.* Sarcopenia, systemic immune-inflammation index and all-cause mortality in middle-aged and older people with chronic obstructive pulmonary disease and asthma: a population-based study. **ERJ Open Research**, 2021. Disponível em: <https://openres.ersjournals.com/content/early/2021/11/25/23120541.00628-2021.abstract> . Acesso em: 23 fev. 2024.

CAMPOS, Glaucia Cristina de; LOURENÇO, Roberto Alves ; MOLINA, Maria del Carmen Bisi. Mortality, sarcopenic obesity, and sarcopenia: Frailty in Brazilian Older People Study – FIBRA – RJ. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, p. 75, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/DrMGRBWQgCmwTYSBmdJkxhJ/?lang=en> . Acesso em: 23 fev. 2024.

CHALERMSRI, Chalobol; AEKPLAKORN, Wichai ; SRINONPRASERT, Varalak. Body Mass Index Combined With Possible Sarcopenia Status Is Better Than BMI or Possible Sarcopenia Status Alone for Predicting All-Cause Mortality Among Asian Community-Dwelling Older Adults. **Frontiers in Nutrition**, v. 9, 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fnut.2022.881121/full> . Acesso em: 23 fev. 2024.

ESTEBAN-CORNEJO, Irene; HO, Frederick K.; PETERMANN-ROCHA, Fanny; *et al.* Handgrip strength and all-cause dementia incidence and mortality: findings from the UK Biobank prospective cohort study. **Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle**, v. 13, n. 3, p. 1514–1525, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/jcsm.12857> . Acesso em: 23 fev. 2024.

HSU, Nai-Wei; LIN, Ching-Heng; YANG, Nan-Ping; *et al.* Handgrip strength is associated with mortality in community-dwelling older adults: the Yilan cohort study, Taiwan. **BMC public health**, v. 23, n. 1, p. 2194, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37940899/> . Acesso em: 23 fev. 2024.

LIAO, Mei-Chen; YEN, Cheng-Chang; LIN, Yuh-Te; *et al.* Sarcopenia is associated with mortality in non-critical elderly patients visiting the emergency department. **Frontiers in Medicine**, v. 9, p. 1027503, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36714126/> . Acesso em: 23 fev. 2024.



LIN, Jui-An; HOU, Jin-De ; WU, Szu-Yuan. Effect of Sarcopenia on Mortality in Type 2 Diabetes: A Long-Term Follow-Up Propensity Score-Matched Diabetes Cohort Study. **Journal of Clinical Medicine**, v. 11, n. 15, p. 4424, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35956041/> . Acesso em: 23 fev. 2024.

LIN, Yu-Li; LIOU, Hung-Hsiang; WANG, Chih-Hsien; *et al.* Impact of sarcopenia and its diagnostic criteria on hospitalization and mortality in chronic hemodialysis patients: A 3-year longitudinal study. **Journal of the Formosan Medical Association**, v. 119, n. 7, p. 1219–1229, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31744647/> . Acesso em: 23 fev. 2024.

LIU, Mengyi; ZHANG, Zhuxian; ZHOU, Chun; *et al.* Predicted fat mass and lean mass in relation to all-cause and cause-specific mortality. **Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle**, v. 13, n. 2, p. 1064–1075, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8978015/> . Acesso em: 23 fev. 2024.

PEREIRA, Cristina Camargo; PAGOTTO, Valéria; DE OLIVEIRA, Cesar; *et al.* Sarcopenia and mortality risk in community-dwelling Brazilian older adults. **Scientific Reports**, v. 12, n. 1, p. 17531, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36266412/> .

XU, Jane; REIJNIERSE, Esmee M.; PACIFICO, Jacob; *et al.* Sarcopenia is associated with 3-month and 1-year mortality in geriatric rehabilitation inpatients: RESORT. **Age and Ageing**, v. 50, n. 6, p. 2147–2156, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34260683/> .

XU, Jane; WAN, Ching S.; KTORIS, Kiriakos; *et al.* Sarcopenia Is Associated with Mortality in Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Gerontology**, v. 68, n. 4, p. 1–16, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34315158/> . Acesso em: 23 fev. 2024.

YUAN, Shuai ; LARSSON, Susanna C. Epidemiology of sarcopenia: Prevalence, risk factors, and consequences. **Metabolism**, v. 144, p. 155533, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36907247/> . Acesso em: 23 fev. 2024.

ZHUANG, Cheng-Le; ZHANG, Feng-Min; LI, Wei; *et al.* Associations of low handgrip strength with cancer mortality: a multicentre observational study. **Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle**, v. 11, n. 6, p. 1476–1486, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32910535/> . Acesso em: 23 fev. 2024.